PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — — — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a 42$150, o dollar a 8$300 e o franco a $325. O mil réis ouro foi vendido a 4$500.
A maxima thermometrica registrada foi 30,6 e a minima 22,8
A media da demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados hoje, no porto de Cabedello, do norte, os paquetes *Commandante Ripper* e *Prudente de Moraes*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Quinta-feira, 1 de março de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 47

As festas promovidas ao presidente João Suassuna em Alagôa Grande e Areia

INAUGURAÇAÕ DO GRUPO ESCOLAR ALVARO MACHADO

NOTAS DE REPORTAGEM

Na quinta-feira passada viajou com destino ao municipio de Areia, com o fim de assistir á inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado, o sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno e do Partido Republicano da Parahyba, acompanhado de auxiliares da administração, auctoridades do ensino e outros amigos.

A passagem de s. exc. por Alagôa Grande aproveitaram-na os elementos politicos do municipio, á frente dos quaes se encontram o deputado Herectiano Zenayde e o dr. Severino Montenegro, para promover brilhantes manifestações de apreço á individualidade do preclaro conterraneo.

Tiveram inicio essas homenagens nos limites da communa, onde os principaes representantes de Alagôa Grande se apressaram a ir ao encontro do chefe do Estado.

Saudou ahi o sr. dr. João Suassuna o prefeito local, respondendo em agradecimento o illustre itinerante.

Engrossada, assim, a comitiva, ás 11 horas chegava á cidade um cortejo de vinte e cinco automoveis, dirigindo-se para a residencia do dr. Herectiano Zenayde, onde se hospedou o presidente Suassuna.

Defronte do palacete estacionava grande multidão, tocando no momento a banda de musica alagoagrandense.

Aos visitantes foi offerecido um almoço intimo pelo casal Herectiano Zenayde.

NO COLLEGIO DE N. S. DO ROSARIO

A's 14 horas s. exc. iniciou as visitas aos estabelecimentos publicos e industriaes, dirigindo-se em primeiro logar ao Collegio de N. S. do Rosario, onde foi acolhido pelas Irmães Dorothéa e conego Firmino Cavalcanti.

No pateo interno do edificio recebeu o chefe do Estado expressiva homenagem dos alumnos do educandario, falando em nome dos mesmos a menina Dalva Cavalcanti e o pequeno Geraldo de Medeiros.

Agradecendo, o presidente João Suassuna declarou-se confortado por ver em Alagôa Grande o mesmo espirito elevado de empenho pela instrucção e educação das creanças que anima outros pontos do Estado.

Era o que sentia num ambiente como aquelle, diante de um esforço educativo que devia contar com o apoio não só do actual govêrno, mas sim do govêrno, entidade interessada na resolução de problemas vitaes como a instrucção.

Depois s. exc. percorreu o edificio, cuja inauguração se realizou em 1919. O Collegio está situado á rua Pedro II, no local mais elevado da cidade, em predio amplo, de construcção apropriada, com salões para aula e estudo e refeitorio no andar terreo, ficando o dormitorio no andar superior. Dispõe de uma area interna para recreio, e tambem de um vasto pomar, além de uma capella para os officios religiosos.

Possue um pavilhão construido especialmente pela Prefeitura, que nelle despendeu cerca de 10:000$000, destinado a uma aula gratuita para meninos pobres, sendo a frequencia de 40 alumnos. O Collegio mantém cursos para ambos os sexos, aulas especiaes de trabalhos manuaes e dactylographia. Sua edificação esteve sob a direcção do conego Firmino Cavalcanti, que tem o nome ligado áquella notavel iniciativa em pról da causa do ensino no interior. O custeio dos trabalhos correu por conta de donativos, entrando o Estado e o municipio com parcellas eguaes de cinco contos de réis, além do auxilio prestado pela Prefeitura local, cedendo todo o material da egreja de N. S. do Rosario, que fôra desapropriada.

NA CAIXA RURAL DE ALAGÔA GRANDE

Retirando-se do Collegio das Irmães Dorothéa, o presidente João Suassuna visitou a séde da Caixa Rural de Alagôa Grande, sociedade de credito cooperativista que occupa edificio proprio, com mobiliario adequado, á praça Senador Apolonio Zenayde, construido sob os planos e direcção do conego Firmino Cavalcante. Esse instituto, que funcciona sob os auspicios da União de Moços Catholicos, e foi inaugurado em outubro do anno findo, tem como presidente o dr. Severino Montenegro e gerente o agricultor e industrial Francisco Salles Correia Lima.

Até hoje, o total dos depositos recebidos attinge a trinta contos, que são movimentados em pequenos emprestimos aos associados. A Prefeitura, no intuito de amparar a finalidade da Caixa, nella deposita, a prazo fixo, toda a receita proveniente de impostos sobre a lavoura.

Em nome da Caixa Rural falou, saudando o chefe do govêrno, o dr. Severino Montenegro, dizendo que naquella casa s. exc. recebia a homenagem da mocidade catholica de Alagôa Grande. Enalteceu a personalidade do administrador moço e trabalhador e referiu-se á sua clara comprehensão do problema do cooperativismo de credito no Estado, ao qual vem prestando opportuno e decidido auxilio.

Em resposta o homenageado disse que agradecia de coração a manifestação recebida á sombra daquelle modesto estabelecimento, modesto nos seus principios e grandioso nos seus beneficios. Demorou-se em apreciação ás vantagens dessas instituições de credito, lembrando o esforço do dr. Diogenes Caldas, que foi o semeador da idéa de sua diffusão em nosso Estado. Estava verdadeiramente encantado com sua visita a Alagôa Grande, até então protelada por varias causas. Referiu-se á personalidade do dr. Herectiano Zenayde, ao seu espirito modesto e silencioso, sempre preoccupado com o desenvolvimento moral e material da sua terra. Dir-se-ia lá fóra que alli não se agitava uma administração tão patriotica, tão devotada ao interesse collectivo. Dessa preoccupação superior era um indice frizante o funccionamento daquella instituição, cuja influencia nos destinos economicos e na fecundação das riquezas do municipio não precisava encarecer, entregue, como estava á direcção de conterraneos dedicados e capazes. Acceitassem, pois, o dr. Severino Montenegro e demais fundadores da Caixa Rural de Alagôa Grande, as suas felicitações e os seus votos calorosos, para que ella se firmasse sob bases solidas de confiança no conceito popular.

VISITA AO HOSPITAL DO CENTENARIO

Após, realizou o sr. presidente do Estado uma visita ao Hospital do Centenario, a convite do respectivo presidente da commissão constructora, dr. Francisco Montenegro, juiz de direito da comarca.

O Hospital, cujas obras estão bem adiantadas, occupa uma ampla area no bairro Buenos Aires, que fica num ponto sobranceiro da cidade. Tanto o Estado como o municipio têm concorrido com numerario para a sua construcção.

NA FABRICA DE CORTUMES «SÃO JOSÉ»

Deixando o Hospital, o dr. João Suassuna, seguido de numerosas pessôas de sua comitiva e da localidade, esteve na fabrica de cortumes «São José», de propriedade da firma Guerra & Lins, composta dos srs. Felix Guerra e Gentil Lins.

Ao chefe do Estado foi offerecida uma taça de *champagne* pelos proprietarios da fabrica, discursando, em nome destes, o professor Antonio Bemvindo de Vasconcellos. Realçou o orador o auxilio que o actual govêrno tem dispensado a todas as iniciativas proveitosas, numa distribuição equanime dos favores devidos pelo Estado ao incremento das suas forças productoras.

No discurso de agradecimento disse o sr. presidente do Estado que não sabia como expressar o seu reconhecimento pela fidalga acolhida que lhe era dispensada e aos seus companheiros de excursão, pelos proprietarios da Fabrica «São José». Ainda ha pouco — continuou s. exc. — frizara a necessidade de visitar aquelle municipio, dirigido pelos drs. Herectiano Zenayde e Severino Montenegro, dois espiritos dedicados áquella terra, terra de paz e de ordem, terra que fôra sempre uma componente de força e jámais representou um elemento de perturbação e ineficiencia. Por isto mesmo tem sido a cogitação de intelligencias como as que se nuclearam para fundar uma organização industrial de tanta esperança para o municipio, como a que estava vendo. S. exc. alongou-se em outras considerações, fazendo referencia á lei que inspirara á Assembléa dispondo sobre a concessão de favores ás iniciativas industriaes. Leal e justo havia sido o favor obtido recentemente pela Fabrica «São José», que, como outras, havia de prosperar á sombra desse regimen.

Concluindo, agradeceu s. exc. a carinhosa recepção e as expressões do orador, cuja taça tocava pela prosperidade da firma Guerra & Lins.

Do escriptorio central passaram os itinerantes a percorrer os demais departamentos da fabrica, observando os processos de beneficiamento adoptados naquelle modelar estabelecimento, cujos productos vêm tendo a mais larga e rapida acceitação nos mercados consumidores.

Retirando-se da Fabrica, s. exc. visitou a séde do Centro Espirita Padre Neco, onde deverá funccionar, dentro em breve, uma escola de primeiras lettras.

NA USINA TANQUES

A's 17 horas, o dr. João Suassuna foi de automovel á Usina de assucar pertencente á firma Zenayde, Holmes & Cia. Ltd. da qual fazem parte os srs. drs. Herectiano Zenayde, José Holmes e Apollonio Zenayde. A Usina foi inaugurada em janeiro de 1927, tendo a sua safra inicial attingido a 8.000 saccos de assucar. A safra fundada para o corrente anno é avaliada em 14.000.

A sua producção é de 140 saccos por dia. Os serviços de installação estiveram sob a direcção do reputado engenheiro dr. João Holmes, sendo os machinismos adquiridos da Squier Cy.

O presidente João Suassuna percorreu as installações da Usina, fazendo depois ligeiro passeio pelas terras cultivadas da vasta propriedade. Após s. exc. regressou á cidade, realizando-se ás 20 horas

O BANQUETE

no edificio do Conselho Municipal.

A' mesa, que tinha fórma de H, sentaram-se os srs. drs. João Suassuna, Democrito de Almeida, Francisco Montenegro, João Mauricio, Herectiano Zenayde, Severino Montenegro, João Espinola, Romulo Campos, João Franca, representando o dr. Julio Lyra, chefe de Policia; Joaquim Rocha, Silvino Nobrega, Gouveia Moura, Fernando Nobrega, Alpheu Domingues e Nelson Lustosa, commandante Elysio Sobreira, capitão Primo Cavalcante, professor Eduardo de Medeiros, dr. José Severino, Euclydes Garcia, Adolpho Marinho, Pedro Cunha Lima, Wandregisello de Araújo Dias, Antonio Guedes de Paiva, Severino Baptista Gomes, Rosalvo Peixoto, Armando Guerra de Araújo, Antonio Bemvindo, Manuel Vianna Junior, João Pereira, Francisco Luiz, Carlos Luiz Taveira, conego Firmino Cavalcante, Francisco Salles Correia Lima, Felix Guerra, Olivio Caldas, Severino Borba, Antonio Farias de Albuquerque, José Albuquerque de Figueiredo, Raúl de Albuquerque, Telesphoro Onofre, F. Agrippino Cavalcante, Manuel Lopes de Vasconcellos, José Espinola, Antonio Suassuna, Ramos Correia, dr. Antonio Ovidio, Aristes Duncan, Climaco Montenegro, Antonio Bandeira, profs. José de Mello e Sizenando Costa.

Foi servido o seguinte cardapio:

«Creme de batatas, peixe com molho hollandez, empadas de gallinha, *Roast-beef* com *purée* de batatas, perú e fiambre.

Puddings, dôces, compotas, fructas e queijos.

Vinhos — grandjó, frousac, médoc, graves; champagne e licores.

Ao *champagne* levantou-se o dr. Herectiano Zenayde, pronunciando o discurso que abaixo reproduzimos, offerecendo o banquete.

«Sejam minhas primeiras palavras, exmo. sr. dr. João Suassuna, as mais effusivas saudações de bôas vindas com que o povo de Alagôa Grande vem receber na pessôa de v. exc. o chefe do govêrno e do partido republicano da Parahyba.

A presença de v. exc. nesta cidade constitue para os numerosos amigos e leaes correligionarios que v. exc. conta em Alagôa Grande motivo para o mais legitimo contentamento.

Os homens de govêrno que procuram contacto com o povo, para auscultar-lhe no proprio coração os anceios de suas ideaes, de suas aspirações mais palpitantes, exercitam uma das virtudes politicas mais sympathicas á nossa gente, ao mesmo tempo que se integram num dos postulados mais sabios do regimen republicano.

V. exc. por entre os applausos de todos tem exercitado com acerto patriotico essa pratica salutar, de cuja applicação vae o Estado auferindo os mais notaveis proveitos.

Evidentemente, não foi só pelo conhecimento directo de todos os problemas que interessam mais de perto as populações da Parahyba, conhecimento esse adquirido pela observação constante e meticulosa dos elementos constitutivos de nossa evolução social e economica, que o govêrno pôude inteirar-se dos anceios irreprimiveis dos parahybanos pela extinção do banditismo, encarando o govêrno esse grave e magno problema não como um dever curial aos govêrnos mas sim como dever precipuo de seu proprio govêrno.

Pugnando pela manutenção da ordem publica, limpando o Estado da Parahyba dos bandos de malfeitores que o infestavam v. exc. levou ao lar de cada cidadão parahybano aquelle ambiente de paz, de tranquillidade e de confiança nas auctoridades constituidas que é a condição primordial de todo progresso.

Esse acto de govêrno que sobrepôs ao dominio subrepticio do cangaço o imperio soberano da lei, ao mesmo tempo que assentou o progresso do Estado em bases seguras e definitivas, inscreveu com lettras indeleveis o nome de v. exc. na historia politica administrativa da Parahyba.

Mas não foi esse o unico acto de benemerencia do actual govêrno.

Com effeito, fomentando por todos os meios ao seu alcance o progresso dos municipios, ora executando obras colossaes como as de Puchinanan, ora promovendo de collaboração com as administrações municipaes ou por conta do Estado numerosos serviços todos da mais indiscutivel utilidade, ora inspirando á Assembléa Legislativa leis verdadeiramente sabias para a bôa marcha evolutiva das communas, sente-se emfim no actual govêrno a preoccupação constante e altamente dignificadora de fazer administração condigna, efficiente e productora.

Alagôa Grande tem acompanhado com a maior sympathia, desde o primeiro momento, essa orientação patriotica que tanto honra a Parahyba quanto enobrece o seu govêrno e hoje que v. exc. nos dá a honra de tão distincta visita, Alagôa Grande, manifestando de publico a immensa satisfação que experimenta, vem offerecer essa festa modesta a v. exc. em penhor de sua mais elevada consideração e de seu mais grato desvanecimento.

Levanto minha taça pela felicidade pessoal de v. exc. e pela prosperidade cada vez mais crescente de tão patriotico e honroso govêrno».

Falou em resposta o sr. dr. João Suassuna, de cuja oração tentaremos dar uma synthese com as notas colhidas pela nossa reportagem:

Nesta phase brilhantissima das homenagens com que me recebeu o municipio de Alagôa Grande, quero ainda reiterar-vos, ao chefe acatado e amigo dilecto, leal e devotado, dr. Herectiano Zenayde e ao dr. Severino Montenegro, meus amigos politicos, os meus agradecimentos muito profundos e cordiaes, em meu nome e dos que constituem a minha comitiva.

Um attestado altamente significativo da fidalguia deste povo vemos nesta expressiva, cabal e opportuna manifestação dos seus politicos. Não a mim, mas ao correligionario que neste instante se acha investido das responsabilidades de orientador do partido que é uma obra formidavel do talento e patriotismo de Epitacio Pessôa.

Não sei como agradecer-vos tamanha prova de apreço, tão confortadora e que equivale para mim a mais um estimulo, um filtro de energia para que eu vá até o fim com essa mesma coragem de principios, com a mesma disposição de animo, com o mesmo desassombro, a mesma lealdade e a mesma dedicação pelas cousas de nossa terra.

Meus senhores: ouvimos a oração commovida e sensata do dr. Herectiano Zenayde, em que os conceitos vieram assegurar a disciplina e cohesão do partido neste municipio.

E depois de outras longas considerações disse o orador que aquellas homenagens tanto mais o captivavam quanto lhe eram prestadas no declinio franco do seu govêrno.

Referindo-se a certa agitação esboçada nos noticiarios de jornaes e commentarios avulsos a proposito do momento politico de nossa terra, declarou s. exc. que nunca tomara parte nessa fermentação toxica e damninha que procura implantar a cizania no seio da nossa agremiação politica. Felizmente falava a um collegio onde o partido é superior e elevadamente orientado. Era a primeira vez que se dirigia aos amigos de Alagôa Grande, de modo que era preciso incidir sobre essas considerações de ordem politica e portanto seus correligionarios daquelle municipio não deviam enxergar qualquer sentido indirecto nas suas expressões.

Pelo lado administrativo sentia-se satisfeito por ver como a acção do govêrno é comprehendida e apreciada. Salientou a funcção do govêrno no regimen republicano, destacando a preponderancia que devem ter os problemas relativos á lavoura e á pecuaria, as quaes deviam ser olhados com o risonos labios.

A politica do momento vale por sua expressão economica, porque quem não trabalha é cellula morta, é cellula parasitaria. Adoptando essas praxes tinha a certeza da sua efficiencia e de que por isso mesmo constituiam o maior titulo de recommendação do seu quatriennio.

Falou em seguida sobre a lucta contra o banditismo, que deliberara enfrentar sem desfallecimento, embora muitas vezes não fosse bem interpretada a attitude do govêrno nessa campanha de annos contra a truculencia dos bandoleiros. Campanha que já teve o seu coroamento e a nossa terra está hoje redimida desse labéo infamante, tendo varrido do seu territorio os remanescentes do cangaço agrupado.

Isto muito o orgulhava. E, aproveitando-se do momento, desejava declarar que no dia em que a policia da Parahyba cahia em Serrote Preto, num recontro tremendo, fôra de Alagôa Grande, do seu chefe, que partiram o éco de solidariedade e a palavra de conforto pelo revez soffrido pelas nossas armas, revez que deixava, porém, bem marcado o animo de sacrificio que nos impulsionava nessa campanha saneadora.

Resumindo, por ultimo, impressões recebidas do convivio dos seus amigos de Alagôa Grande, declarou o presidente João Suassuna que se retiraria confortado daquelle municipio, tão bem collocado geographicamente, e com um futuro economico tão claramente delineado na intelligencia dos seus dirigentes.

Ficavam os correligionarios ao lado destes, porque elles sabiam honrar as tradições e os postulados do nosso partido, e disso têm dado as provas mais firmes e mais cabaes. S. exc. ergueu, por fim, a taça, pela prosperidade de Alagôa Grande, representada na pessôa do seu chefe politico, dr. Herectiano Zenayde.

Durante o banquete tocou a banda de musica local.

O BAILE

A's 21 horas, realizou-se o baile no edificio do Conselho Municipal, prolongando-se as danças até as 3 horas da madrugada, em meio da mais effusiva cordialidade.

A 1 hora o sr. presidente João Suassuna foi saudado pelo professor Antonio Bemvindo, que ao *champagne* offereceu o baile a s. exc., em nome da sociedade de Alagôa Grande, agradecendo o homenageado em brilhante allocução.

A CAMINHO DE AREIA

Na manhã da sexta-feira, o chefe do Estado com os membros de sua comitiva seguiu para Areia acompanhando-os até á fronteira do municipio os srs. drs. Herectiano Zenayde e Severino Montenegro.

Na cidade serrana s. exc. foi recebido fóra de portas pelo representante do prefeito e outras pessôas gradas. Chegados á gameleira, que se ergue á entrada da rua e está ligada ás tradições do povo areiense, formou-se um grande cortejo, que desfilou pelas ruas da cidade, em direcção á casa reservada para aposentos do chefe do govêrno.

Ahi foi s. exc. saudado pelo prefeito Juvenal Espinola, que leu o seguinte discurso:

«Exmo. sr. dr. Suassuna: — Asgalando mais uma vez a sua magnanimidade quiz o povo deste municipio, que tenho a subida honra de governar, que fosse eu o interprete dos seus sentimentos, na saudação de Areia a v. exc e esta comitiva, composta do elemento de escól, na administração fecunda a que estão entregues os nossos destinos politico administrativos.

São do conhecimento do nosso povo os planos, executados em quasi a sua totalidade, da plataforma com que v. exc. inaugurou ha três annos passados, mais um quatriennio de progresso, de realizações e de prosperidades para a nossa Parahyba, fazendo augmentar as suas rendas com a valorisação e defesa dos principaes productos e disseminando a instrucção, actividade esta tão gloriosa o govêrno de v. exc., quão proveitosa aos governados que vêm o interesse do govêrno pela causa debatida na diminuição do grande coefficiente do analphabetismo.

Por todos os ramos das actividades tem sabido o govêrno de v. exc continuar e cada vez mais solidificar a grandiosa obra de Epitacio Pessôa, começada na memoravel campanha de 1915.

Examinando-se imparcialmente, á luz dos nobres principios da bôa politica, que são os da verdadeira comprehensão das necessidades praticas do Estado, é de justiça reconhecer que a obra do govêrno de v. exc. merece o qualificativo de benemerita.

Temperado pelo espirito conservador, o tino altamente administrativo de v. exc. tem feito o nosso Estado enveredar para o fim glorioso que o futuro lhe reserva, mercê da felicidade com que tem escolhido os seus dirigentes sempre abnegados na campanha em prol do bem collectivo e credito geral.

Em todos os pontos do Estado se fez sentir a actuação do govêrno de v. exc., com melhoramentos vultosos, verdadeiros trophéos de gloria, que bem assignalam uma administração fecunda.

Despendendo muito com a repressão ao banditismo, não tem descurado o actual govêrno as fontes vitaes do Estado, fazendo ao mesmo tempo os melhoramentos necessarios e requeridos pelo progresso, não obstante a nossa ainda pequena receita.

Na Parahyba não ha opposição. Por que? Porque os seus elementos não podiam continuar no plano demolidor a um govêrno de progresso reconhecido havendo por isso o congraçamento geral, unificando-se a politica para engrandecimento do Estado, debaixo do mais amplo liberalismo, verdadeiramente republicano.

Fica o govêrno de v. exc. perpetuado nesta terra; fica na memoria de cada cidadão a excepcional recordação desta visita honrosa; fica finalmente vis-a-vis ao grande melhoramento a inaugurar, um logradouro publico lembrando o nome de v. exc. e a passagem de seu govêrno que se soube impôr á admiração de um municipio.

Tomando o nome de v. exc., ficará o referido logradouro, como testemunho de uma grande lição de civismo e patriotismo, que será a inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado, tratando-se, como soe acontecer, de mais um estabelecimento de ensino, dentre os muitos devidos á operosidade do govêrno actual.

Para rememorarmos os grandes feitos dos nossos ancestraes, temos a velha e gigantesca gameleira que nos servirá de brazão na verdade impassivel e indifferente a tudo, mas um volumoso compendio de tradições, cuja copa bem demonstra o quanto é grande o povo da pequena terra.

Nunca decadente, mas estacionada nos limites de sua vida propria, em consequencia da falta de ligação de ferrovia, insubstituivel pelas rodovias, mantem esta terra os seus grandes feitos, com uma das que mais contribuiram para o engrandecimento do Estado e quiçá da patria.

Com o liberalismo e clarividencia de Rodolpho Pires, Manuel da Silva e muitos outros, foi aqui, neste modesto mas altivo e nobre torrão da patria que primeiro raiou o sol da liberdade.

Em Areia não falta vida; em Areia não falta gloria...

O seu passado é rememorado com orgulho, o seu presente é cheio de esperanças e o seu futuro é aguardado pelas corôas de louro dos grandes feitos e dos grandes idéas.

E' ao govêrno de v. exc., ao digno director da Instrucção o revmo. mons. João Baptista Milanez, cujo nome muito nos merece e honra, que devemos o grande incremento tomado pela instrucção nos ultimos três annos.

A v. exc. e a esta caravana composta de citadãos que muito tem contribuido para o nosso engrandecimento, auxiliando a effectivação dos altruisticos planos do actual govêrno, este povo muito agradece a honra da visita, maximé com o fim que se destina.

Fazendo votos pela prosperidade da nossa Parahyba, em nome do povo apresento os votos de bôas vindas e v. exc. e á digna comitiva presidencial, augurando a continuação da obra meritoria.

Terminando, por já pensar cumprida uma obrigação pessoal, espero continue esta terra a sua rota segura na cohesão dos seus elementos e na sua actividade concentrica dos seus filhos que saberão eternamente lembrar o nome de v. exc. como um dos seus bemfeitores».

Depois da saudação do prefeito areiense discursou em agradecimento o sr. dr. João Suassuna, realçando o acolhimento carinhoso e fidalgo que lhe preparara a população local, no momento em que viera congratular-se com a mesma, pelo facto de ir incorporar ao patrimonio moral e intellectual da vetusta cidade um edificio escolar que por suas linhas architectonicas e sumptuosidade constituia um dos melhores do nosso Estado. Nada lhe devia o municipio de Areia por aquelle melhoramento, porque o govêrno têm feito o que lhe é possivel para ir ao encontro das necessidades dos municipios, sem distinguir zonas nem inclinar-se por esta ou aquella communa.

Com actos desta ordem iam desmentindo, accrescentou s. exc., as insinuações mais perversas assacadas contra o seu govêrno por inimigos pequeninos e mesquinhos.

Ao sr. prefeito agradeceu sensibilizado as apreciações generosas da sua oração. S. exc. lembrou a personalidade do dr. Epitacio Pessôa e o programma politico instituido em nossa terra por esse vulto superior e terminou congratulando-se com o povo de Areia pelo acontecimento, que ia ter logar naquelle dia, com a inauguração do Grupo Escolar.

A INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR ALVARO MACHADO

A's 14 horas realizou-se a inauguração do Grupo Escolar Alvaro Machado, perante uma assistencia das mais distinctas e numerosas.

O predio recebeu a benção religiosa ministrada por monsenhor Francisco Coêlho de Albuquerque, organizando-se após a sessão magna, cuja presidencia foi occupada pelo chefe do executivo.

A' mesa dos trabalhos tomaram logar ainda os srs. drs. Democrito e Almeida, João Mauricio de Medeiros e monsenhor João Milanez, respectivamente secretario de Estado, prefeito da capital e director geral da Instrucção Publica.

Dada a palavra ao professor Eduardo de Medeiros, inspector geral do ensino, procedeu este á leitura do decreto do govêrno creando o Grupo Escolar de Areia com a denominação de Alvaro Machado. Depois, em nome da directoria da Instrucção Publica, aquella auctoridade do ensino deu posse aos membros do corpo docente e administrativo do novo educandario, que são os seguintes: director, professor Leonidas Santiago; regentes de cadeiras: professoras Aurea Mesquita de Andrade e Ezilda Milanez; adjunctas, professoras Maria dos Anjos Milanez e Severina Rodrigues, d. Palmira de Almeida e Antonio Taveira de Farias; porteiro, João Acelino Carneiro de Mesquita.

O sr. presidente João Suassuna deu a palavra, em seguida, ao orador official, dr. José Americo de Almeida cujo discurso publicaremos na proxima edição desta folha. As palavras do renomado intellectual parahybano empolgaram a assistencia pela fórma lapidar idéas e conceitos expressos com grande emoção.

Encerrada a sessão, foi entoado por gentis senhoritas e alumnos das escolas publicas o hymno nacional.

O presidente João Suassuna percorreu o edificio, que possúe 4 salões de aulas, 2 salêtas que servirão para portaria e administração, 4 gabinêtes sanitarios e 2 para toilette, no pavimento terreo; 4 salões de aulas e um salão nobre, terraços e alpendres no andar superior.

Dispõe ainda de uma vasta area toda murada e de uma fundação de alicerces para uma grande sala, que, segundo o primitivo plano, se destinaria a uma pequena officina profissional.

A construcção do edificio deve-se á iniciativa de uma commissão composta dos srs. dr José Bezerra Dantas, José Patricio de Carvalho, Armando de Freitas, Guttemberg Barrêto, Francisco de Assis Pereira de Mello, professor Leonidas Santiago e José Targino da Costa, que despendeu com as obras, no seu inicio, a importancia arrecadada em subscripção popular, de 20:166$900. Depois, apoiando a idéa dos areienses, o govêrno Sólon de Lucena concedeu um auxilio de 35:000$000 para o proseguimento dos trabalhos. Do ponto em que estavam estes, até á conclusão do predio, foi despendida pelo actual govêrno a importancia de 150:000$000 approximadamente.

A commissão iniciadora da edificação cedeu ao Estado todos os seus direitos sobre o predio.

Ao ser lavrada a acta da sessão, o presidente da mesa mandou consignar um voto de louvor ao encarregado da construcção do edificio, mestre José Liberato, pela competencia, presteza, economia e lisura com que se houve na execução das obras.

Durante a solennidade fôram batidas varias chapas photographicas.

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA PRESIDENTE SUASSUNA

Foi inaugurada em seguida a Praça Presidente Suassuna, que fica fronteira ao Grupo.

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

Falou o academico de direito José Rodrigues, em nome do povo de Areia, lendo substancioso discurso que nos reservamos para publicar em outra edição desta folha.

Respondendo, disse o sr. presidente do Estado que ao primeiro contacto com a população que o havia recebido com tão ruidosas homenagens declarara nada lhe dever o municipio pelo melhoramento ora inaugurado.

Releiava essa declaração com muita sinceridade, de modo que a homenagem definitiva que o municipio entendera de lhe prestar, dando o seu nome a uma praça publica, era dispensavel. Tambem não tinha o direito de discutil-a. Acceitava-a como se houvesse feito algum bem, algum beneficio á florescente communa serrana. As cidades deviam consagrar nos disticos das suas ruas os nomes das figuras illustres que nellas nasceram, para que as gerações vindouras contemplassem e relembrassem a sua obra. Elle orador, entretanto, era um extranho áquella terra, á qual estava ligado pela solidariedade e pelo dever patriotico como politico e como govêrno. O melhoramento inaugurado, —disse s. exc. desenvolvendo outra ordem de idéas—não era uma obra politica, mas, por isso mesmo, honrava o nome de uma administração e daquelles que se empenharam por sua positivação, e em cujo numero destacava o dr. Democrito de Almeida, seu dilecto amigo e secretario do govêrno.

O orador confessou o seu commovido agradecimento por aquella homenagem e ainda por ter sido interprete da mesma o academico José Rodrigues, pelo modo por que soube exprimir os sentimentos do povo areiense.

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO CHEFE DO GOVÊRNO

A's 17 horas occorreu a apposição do retrato do presidente João Suassuna na galeria do Conselho Municipal, discursando nesse momento, na ausencia do orador official, o prefeito Juvenal Espinola. A's palavras do operoso edil areiense respondeu o sr. presidente dizendo que apenas lhe cumpria reiterar o seu agradecimento ao povo daquella communa por mais uma homenagem que lhe prestava por intermedio do Conselho Municipal. Era uma prova de distincção que muito o desvanecia, e s. exc. a recebia muito ufano pela sua espontaneidade e pela sua fidalguia, evidentemente muito acima da significação politica do orador.

Ficassem certos de que aquella demonstração de apreço que o collocara ao lado de Epitacio e Antonio Pessôa, figuras tutelares com quem aprendera a amar a nossa terra, mais o prendia ao povo de Areia e de coração saberia guardal-a com um agradecimento imperecivel.

VISITA AO ENGENHO «MUNDO NOVO»

Pelas 16 horas, s. exc. em companhia do dr. Democrito de Almeida, monsenhor João Milanez, drs. José Americo de Almeida, João Mauricio, Alpheu Domingues, Nelson Lustosa, Gouveia Moura e José Bezerra Dantas, commandante Elysio Sobreira, capitão Primo Cavalcanti, prefeito Juvenal Espinola, Celso Pedrosa, Olivio Caldas, João da Cunha Lima,—transportou-se ao engenho «Mundo Novo», de propriedade do dr. Cunha Lima, chefe politico do municipio.

Alli foram todos acolhidos pelo venerando politico conterraneo e sua familia, que aos visitantes cumulou de attenções, offerecendo-lhes uma mesa de fructas e pratos regionaes.

MANIFESTAÇÃO OPERARIO

A's 19 horas, o chefe do govêrno regressou á cidade, recebendo na séde da União Operaria Beneficente, uma grande manifestação das classes trabalhistas de Areia, em nome das quaes falou o sr. José Liberato. Depois orou o operario João Bellalo.

Em agradecimento falou o dr. João Suassuna, que proferiu um longo e conceituoso discurso. S. exc. dirigiu por mais de uma hora a palavra ao operariado, dizendo os propositos do seu govêrno para com as classes obreiras e o conforto que lhe davam sempre a solidariedade e a confiança dos homens do trabalho.

O BANQUETE

A's 21,30, realizou-se o banquete no salão nobre do Conselho Municipal, no qual tomaram parte os srs. dr. João Suassuna, monsenhor João Milanez, drs. João Espinola, Carlos Taveira, João Mauricio e José de Almeida, Antonio da Cunha Andrade, professores Leonidas Santiago e Eduardo de Medeiros, Juvenal Espinola, Sebastião Bezerra Bastos, João da Cunha Lima, Antonio Taveira, pelo juiz de direito da comarca; Honorio de Almeida, Severino Borba, Cunha Lima Filho, Euclydes Salles, commandante Elyzio Sobreira, drs. Alpheu Domingues, Nelson Lustosa, Fernando Nobrega e João Franca, capitão Primo Cavalcanti, Mario Vianna, João Ferreira, Felix Guerra, representando o dr. Heracliano Zenaydé; Manuel Paes, Josué da Silveira, Waldemar Leite, academico José Espinola, Antonio Suassuna Barrêto, dr. José Bezerra Dantas, Guttemberg Barrêto, professores José de Mello, Sizenando Costa e Joaquim Santiago, Manuel Maria de Figueirêdo, João Bellalo, Alcebiades Rocha, Rosalvo Peixoto, Assis Leite, João Rodrigues, Asdrubal Montenegro, representante do prefeito de Alagôa Grande, Ramos Correia, professor Manuel Vianna Junior, dr. Gouveia Moura, Olivio Caldas, Euclydes Garcia e Pedro da Cunha Lima.

O orador do banquete foi o prefeito Juvenal Espinola, que disse que mais uma vez se apresentava opportunidade de saudar o presidente Suassuna, realçando em seguida a significação daquella festa, promovida pelo municipio.

Por fim levantou a sua taça em honra do sr. presidente do Estado.

Ergueu-se, então, o sr. dr. João Suassuna. Disse que repentina indisposição de saúde o privava de fazer um discurso da responsabilidade e do alcance politico que o momento naturalmente exigia. Não o surprehendiam mais o brilho e a expressão daquelle banquete, pois, hospede de poucas horas do povo areiense, ia-se acostumando aos requintes e aos extravasamentos da sua innata bondade.

Aquella festa por exemplo, por sua elegancia, compostura e espontaneidade, era uma prova de que os seus promotores sabiam ter uma intuição muito nitida dos seus deveres sociaes e politicos. Nella não queria ver um preito inc[illegible]ido a quaesquer merecimentos pessoaes que porventura o exornassem; mas acceitava-a na sua expressão mais eloquente, como a reafirmação da solidariedade e da sympathia dos conterraneos de Areia ao cidadão que é o mandatario do Partido num posto de govêrno. Nesse caracter não podia deixar de frizar que apoios moraes como aquelle honram e animam de novas forças e mais fortes estimulos os responsaveis pelo destino das coisas publicas.

Esse sentimento de solidariedade com o seu esforço de dirigente —esforço todo haurido nos roteiros que são a finalidade da politica implantada na Parahyba por Epitacio Pessôa—tinha a ventura de vel-o por toda a Parahyba. Não lhe havia faltado a cooperação dos factores capazes, e tanto era o que acabava de testemunhar no importante municipio de Areia.

Chegara bem o instante, portanto, de agradecer a solidariedade protestada áquelles que vão conduzindo a administração com esforço, lealdade e intransigencia na defesa dos interesses authenticos da terra commum.

Manifestando o quanto ficava grato aos chefes, aos dirigentes do municipio de Areia, queria levantar a sua taça pela felicidade daquella terra.

O brinde de honra feito o dr. Democrito de Almeida em incisiva e vibrante oração.

Notou a coincidencia do dia em que Areia tivera inaugurado o seu grupo escolar, com a ephemeride da promulgação da nossa magna carta. Pontuou a significação do melhoramento inaugurado, do beneficio prestado á sua terra, de projecção tão intensa na formação mental da juventude. E alludindo ao interesse sem vacillações demonstrado pelo presidente João Suassuna no sentido de transformar em realidade o sonho bom de um punhado de conterraneos alli nascidos, adiantou que a s. exc. cabia bem com justiça o titulo de cidadão areiense.

Celebrando um facto tão de molde a accender o regosijo no coração de todos, não era possivel deixar de associar áquella conquista os symbolos da nossa actualidade politica, levando o pensamento á capital da Republica, a Epitacio Pessôa, ao grande parahybano, sobre cuja individualidade ouvira, na vespera do presidente Suassuna, num discurso em Alagôa Grande, os conceitos mais justos e opportunos. Do presidente Suassuna, dilecto e incomparavel discipulo do grande cidadão da America. Epitacio Pessôa e Suassuna, affirmou o orador, se integram pelas suas affinidades de intelligencia, de bravura e vontade na acção.

Concluindo, o dr. Democrito de Almeida convidou os presentes a beber á saúde do senador Epitacio Pessôa.

O BAILE

E realizado no Conselho Municipal, pelas 23 horas, constituiu a nota dominante das festas com que a cidade de Areia assignalou a visita do chefe do govêrno. Foi uma irreprehensivel festa social, com o concurso e a presença dos elementos mais finos e representativos da familia areiense.

As danças correram animadas até as primeiras horas do sabbado.

Na manhã seguinte, antes de partir para Esperança, o chefe do Estado esteve em visita á fabrica de fiação Arenopolis, de propriedade do sr. Armando Freitas, e ao curso D. Julia Leal, onde foi recepcionado pela Sociedade Litteraria 7 de Setembro.

Em nome dessa falou o academico José Rodrigues, respondendo o s. dr. João Suassuna em expressivas palavras.

—

Em Areia estiveram representações de diversos municipios, entre ellas Esperança: dr. Abdias Salles, prefeito Manuel Rodrigues, Theotonio Costa e Theotonio Rocha; Serraria: José Moreira, Antonio Rodolpho, Sebastião Bastos e João Bonifacio; Alagôa Grande: Felix Guerra, representando o dr. Heracliano Zenaydé, chefe politico local, conego Firmino Cavalcanti, Epaminondas Cavalcanti, Asdrubal Montenegro, representando o prefeito Severino Montenegro, Assis Leite, Josué Silveira, Severino Ramos; Mamanguape: prefeito Mario Vianna, Manuel Pereira; Guarabira: Sebastião Bastos Sobreira, João da Cunha Lima; Campina Grande: Celso Pedrosa.

Assembléa Legislativa

Realiza-se hoje a installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa em sua 1ª sessão da 10ª legislatura.

A reunião terá logar ás 13 horas no edificio do legislativo á praça Pedro Americo.

—

A Assembléa reuniu, hontem, em sessão preparatoria, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo.

Na ordem do dia, o sr. Neiva de Figueirêdo, membro da commissão de reconhecimento de poderes, leu o seguinte:

PARECER N. 1

A' 1ª Commissão de Poderes nomeada por escrutinio secreto a fim de estudar as actas da eleição que se procedeu em 30 de dezembro p. findo para os deputados a que devem exercer o seu mandato na legislatura de 1928 a 1932 tendo se desempenhado da incumbencia que lhe foi conferida;

Considerando que o pleito correu com toda regularidade e inteira observancia dos preceitos legaes como se depreende das authenticas que fôram sujeitas ao seu exame;

Considerando que da apuração procedida se verifica o seguinte resultado: Ignacio Evaristo Monteiro, 15.266 votos; José Pereira Lima, 15.372 votos; Antonio Galdino Guedes, 15.529 votos; Heracliano Zenaydé, 15.530 votos; Pedro Firmino da Costa, 15.526 votos; José Pereira de Queiroga, 15.5[illegible]6 votos; João Minervino de Almeida, 15.525 votos; Aureliano Silveira, 15.529 votos; José Targino Pereira da Costa, 15.531 votos; Genetino Maciel 15.537 votos; Antonio Bôto de Menezes, 15.531 votos; Francisco de Paula e Silva, 15.522 votos; João José Marójs, 15.527 votos; José Gomes de Sá, 15.526 votos; Joaquim Cyrillo de Sá, 15.537 votos; Manuel Ferreira de Andrade, 15.517 votos; Genesio Gambarra, 15.531 votos; Manuel Octaviano, 15.530 votos; Severino de Albuquerque Lucena, 15.538 votos; Fernando Pessôa, 15.529 votos; José d'Avila Lins, 15.523 votos; Juvenal Espinola de França, 15.554 votos; Walfredo Leal, 1.616 votos; Irenêo Joffily, 1.619 votos; José Francisco de Paula Cavalcanti, 1.609 votos; Accacio de Figueirêdo, 1.619 votos; José Mariz, 1.613 votos; Ignacio Evaristo da Veiga, 274 votos; José Ferreira de Lima, 154 votos, e outros menos votados;

Considerando que os 27 candidatos mencionados em 1º lugar são elegiveis e não têm nenhuma incompatibilidade que os inhiba de exercer o mandato, é de parecer:

1º — que sejam approvadas as eleições procedidas em todo o Estado da Parahyba no dia 20 de dezembro de 1927;

2º — que sejam reconhecidos e proclamados deputados estaduaes para o periodo de 1928 a 1932 os srs. Ignacio Evaristo Monteiro, José Pereira Lima, Antonio Galdino Guedes, Heracliano Zenaydé, Pedro Firmino da Costa, José Pereira de Queiroga, João Minervino de Almeida, Aureliano Silveira, José Targino Pereira da Costa, Genetino Maciel, Antonio Bôto de Menezes, Francisco de Paula e Silva, João José Marójs, José Gomes de Sá, Joaquim Cyrillo de Sá, Manuel Pereira de Andrade, Genesio Gambarra, Manuel Octaviano, Severino de Albuquerque Lucena, Fernando Pessôa, José d'Avila Lins, Juvenal Espinola de França, Walfredo Leal, Irenêo Joffily, José Francisco de Paula Cavalcanti, Accacio de Figueirêdo e José Mariz.

A commissão deixa de se pronunciar acerca do que diz respeito aos seus memoriaes, inclusive quanto ao numero de votos obtidos, por ser isto objecto de estudo da segunda commissão de poderes.

S. das Commissões, em 29/2/1928.

(Ass.) Neiva de Figueirêdo, Isidro Gomes, Pedro Ulysses.

Em seguida o sr. Genesio Gambarra pediu a palavra e procedeu á leitura do subsequente parecer:

PARECER N. 2

A segunda commissão de verificação de poderes da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, eleita nos termos do art. 5 do regimento interno, tendo presente as authenticas da eleição realizada a 20 de dezembro do anno passado, para renovação do Poder Legislativo Estadual, passou a estudal-as na parte respeitante aos deputados drs. Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses de Carvalho e Isidro Gomes da Silva.

E considerando que aquelles cidadãos fôram votados para deputados á Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, obtendo 15.530, 15.5[illegible]3 e 1.618 votos, cada um respectivamente, conforme se conclúe das copias authenticas das actas da apuração geral, e considerando que os mesmos fôram legalmente eleitos, num pleito que se caracterizou pela mais larga, tranquila e democratica observancia do plenamente o espirito da lei eleitoral vigente; considerando que a eleição não foi contestada, e que é patente a validade da mesma; considerando que os cidadãos acima referidos fôram diplomados pela meretissima Junta Apuradora e são realmente verdadeiros e legitimos representantes do povo parahybano;

A segunda commissão de verificação de poderes é de parecer sejam reconhecidos e proclamados deputados á Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, na legislatura de 1928 a 1932, os cidadãos: drs. Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses de Carvalho e Isidro Gomes da Silva.

S. S. em 29/2/928.

(Ass.) Genesio Gambarra, relator, Walfredo Leal.

DO RIO

Ainda o Brasil na Conferencia de Havana

RIO, 28—O *Jornal do Commercio* publicou hontem um longo artigo do notavel jurisconsulto norte-americano sr. James Brown Scott sobre as relações entre os Estados Unidos da America Latina.

Depois de um longo e cuidadoso estudo em que o sr. Scott analysa os ultimos acontecimentos de Havana, diz: Se não fosse a presença do Brasil a união panamericana ter-se-ia provavelmente tornado uma união hispano-americana e na hora presente fazem-se tentativas no sentido de separar as Republicas hispano-americanas do Brasil e dos Estados Unidos.

O Brasil está sem duvida destinado a ser um dos maiores paizes do mundo. E' já dos maiores da America e não havia de tomar parte num movimento que tivesse por objecto isolar os Estados Unidos. Todos os esforços empregados para creação dum movimento iberico com inclusão do Brasil, falhariam pois o Brasil não estava disposto a agir senão por pleno accôrdo com os Estados Unidos.

As nações têm excellente memoria e recordam sobretudo o bem que se lhes fez nos tempos difficeis que se seguiram ao seu nascimento.

Nós outros, norte-americanos, não podemos esquecer que o auxilio da França permittiu treze colonias constituir-se em federação. Os Estados da America Latina têm recordações semelhantes a essa e entendem que aquelles que os ajudaram no principio da sua vida têm especiaes direitos ao seu reconhecimento.

O Brasil não olvidou que o govêrno dos Estados Unidos foi o primeiro a reconhecer a sua independencia. O Brasil foi o primeiro paiz que honrou a doutrina de Monroe, mandando construir um bello edificio para receber a terceira Conferencia Panamericana em 1908, edificio onde hoje funcciona o Senado e no qual ainda ultimamente a Commissão Internacional de Jurisconsultos para codificação do direito internacional reuniu e levou a cabo os seus trabalhos. E' um edificio que tem o nome de um celebre presidente norte-americano e chama-se *Palacio Monrôe*.

Foi a influencia do Brasil que fez falhar o movimento hispano-americano. (A. A.)

24 de Fevereiro

A proposito da data commemorativa da promulgação constitucional, recebeu o chefe do executivo o telegramma infra:

«Victoria, 24—Tenho honra cumprimentar v. exc. pela data de hoje. Saudações cordiaes.—Florentino Avidos, presidente Estado».

Do interior do Estado

Brejo do Cruz

Viajantes

BREJO DO CRUZ, 29—Acaba de chegar aqui os srs. Carlos Taveira, João Espinola, Adhemar Leite e José Espinola.

O sr. Carlos Taveira, que anda inspeccionando as agencias postaes do interior, prometteu melhorar a agencia desta villa.

Os dignos viajantes regressaram a essa capital via São Bento. (*Especial*).

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:— Anniversariou hontem a senhorita Maria das Neves Espinola de Mello, filha da exma. sra. d. Maria Augusta Espinola de Mello, proprietaria do engenho «Baixa Verde», no municipio de Serraria.

— MINISTRO SEZEFRÊDO PASSOS: —Transcorreu hontem a data natalicia do sr. general Sezefrêdo Passos, ministro da guerra do actual govêrno da Republica.

—A senhorita Celina Augusta da Silva, filha do sr. Santos José da Silva, artista residente em Areia.

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o natalicio do sr. Rubens Cavalcanti, escrivão do Registo Civil nesta capital.

—O menino Beraldo de Oliveira, filho do sr. Osorio Pereira de Mello, funccionario estadual.

—A menina Semiramis filha do sr. Francisco Ferreira de Oliveira e de sua esposa d. Zelita Cavalcanti de Oliveira, residentes nesta capital.

VIAJANTE—Após ligeira estadia nesta capital, volve hoje para Bananeiras o sr. dr. José de Mello, juiz de direito naquella cidade.

O illustre magistrado viaja de automovel, acompanhado de sua exma. familia.

—Viaja hoje, pelo horario da tarde, para Natal o sr. Etienne Oswald, estabelecido com escriptorios de commissões em Recife e representante da Mergenthaler Linotype Company nos Estados do norte. S. s. esteve nesta redacção em visita de despedidas.

—A bordo do «Itaquera» segue amanhã para Natal, onde vae internar-se na Escola Domestica, a senhorita Carmita Pina Massa, acompanhada de seu genitor sr. Manuel Pina, capitalista e proprietario nesta cidade.

—De passagem para o Rio de Janeiro, esteve hontem nesta capital o nosso conterraneo sr. Jesuino Moura, escripturario da Delegacia Fiscal de Belém do Pará. O estimado funccionario deve seguir hoje para o Recife, a fim de alcançar alli o *Itaquera*, do qual é passageiro. Hontem o sr. Jesuino Moura esteve nesta redacção em visita de despedidas.

— PADRE MANUEL OCTAVIANO — Vindo de Piancó, está nesta capital o nosso correligionario e amigo padre Manuel Octaviano, deputado eleito á Assembléa Legislativa do Estado.

S. s. vem tomar parte nos trabalhos da presente legislatura.

—Encontram-se nesta capital, vindos do Estado de Sergipe, o sr. dr. Edson Lacerda Jaia no Paraná e sua exma. genitora d. Irinéa Lacerda.

Os caros itinerantes estão hospedados no palacete do sr. dr. Newton Lacerda, em Trincheiras.

—Encontra-se nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o nosso jovem conterraneo Salvador Baptista, alumno do 2º anno da Escola Militar e que aqui viera visitar pessôas de sua familia.

Dos Estados

Reassumiu o govêrno

RECIFE, 28—O sr. Estacio Coimbra reassumiu o govêrno do Estado. (A. A.)

Incendio no mar

RECIFE, 29—Na altura de Maceió, 10º e 32 de latitude e 44 e 45 de longitude, o paquete do Lloyd Brasileiro «Atalaia» foi presa de violento incendio. Procedente de New-York conduzia grande carregamento de inflammaveis para o Rio. Já estão auxiliando o «Atalaia» os paquetes «Ayruoca» e «Commandante Cantuaria». (A. A.)

O temporal em S. Paulo

SÃO PAULO, 28 — Sabbado e domingo choveu incessantemente aqui, registando-se pequenos estragos.

Informam de Jundiahy que a agua inundou parte da cidade, ficando o trafego da Sorocabana interrompido. No bairro de Cangussú, naquella cidade, desmoronou um blóco de terra, que o arrazou, morrendo seis pessôas e ficando uma mulher em estado gravissimo. (A. A.)

Amortização de divida

MACEIO', 28 — O govêrno do Estado remetteu para Paris, por intermedio do London Bank, 120 mil francos destinados ao serviço da divida franceza. (A. A.)

Fallecimento

PORTO ALEGRE, 28—Falleceu o intendente sr. Octavio Rocha. (A. A.)

Chuvas

NATAL, 29—Chuvas torrenciaes têm cahido nesta capital e em todo o Estado, com grande alegria da população. (*Especial*).

Serviço postal transoceanico

NATAL, 29—E' esperado aqui, no dia 2 de março proximo, o hydro-avião *Paris*, que partiu hontem da França ás 7,30 e que deverá chegar hoje em S. Luiz do Senegal, donde partirá para Natal a 1º de março. Gastará 18 horas em vôo directo. Ficará assim inaugurado o serviço postal transoceanico entre a Europa e a America. (*Especial*).

A estrada de rodagem Parahyba-Cabedello

O ministro da Viação acaba de autorizar o engenheiro Romulo Campos, chefe do 2º districto das Obras contra as Sêccas, a fazer com urgencia os estudos, projecto e orçamento da estrada desta Capital a Cabedello.

Tem esta noticia a maior significação para a Parahyba, por envolver um dos seus mais instantes problemas intimamente ligado á sua vida economico-social.

Cumpre destacar que esse melhoramento deve-o a nossa terra ao patriotismo do senador Epitacio Pessôa, que obteve o necessario credito para inicio dos trabalhos.

E', portanto, mais um serviço que o eminente representante deste Estado lhe presta com a solicitude e a abnegação que todos lhe reconhecemos.

Hontem foram iniciadas as explorações da prefalada rodovia sob a direcção do engenheiro Romulo Campos.

Vida escolar

ESCOLA NORMAL

Resultado do exame de admissão

Habilitadas:—Maria de Lourdes Barbosa, Maria Celeste Alves Paiva, Maria Carmen Leite, Severina de Holanda Cavalcante, Maria de Lourdes Bezerra de Britto, Elsa Cunha, Analiva Pinheiro de Carvalho, Florentina Henriques, Maria de Lourdes Tavares da Silva, Maria Lygia Villela Falcão, Maria Eulalia Cantalice da Trindade, Iracema Maia de Lima, Maria de Lourdes e Almeida e Albuquerque, Dulce Pereira Falcão, Esther d'Albuquerque Moura, Luzia Souto Maior, Maria José Rodrigues, Lilia Souto Maior, Clelia Alice Pinto Seixas, Francisca Nair Dantas de Araújo, Neusa Cesar de Paiva, Josepha da Paz Freire Marinho, Beatriz Ribeiro da Silva, Marcina Marcelina Martins Meira, Elvira Maria de Mello, Mariêta Anselmo Rodrigues, Maria de Lourdes Bonavides Lins, Corina de Carvalho Cunha, Maria José Coutinho de Albuquerque, Mary de Mello e Albuquerque, Joanna Francisca de Medeiros, Luiza Vieira Campos, Lindalva Vieira Campos, Aline Domingues da Silva, Julita Domingues da Silva, Eulalia Lyra Ferreira, Thirza Modesto, Julieta Marinho da Silva, Maria das Dôres Guedes Cavalcanti, Lisette Vinagre Pessôa, Eucares da Silva Brandão, Cremilda de Carvalho Cunha, Maria das Neves de Barros Moreira, Maria das Dôres Machado, Aurora de Oliveira, Dalva Augusta Cordeiro, Nilza da Costa Pessôa, Hellena Augusta Cordeiro, Irene Ribeiro da Silva, Maria das Neves Machado de Carvalho e Dolôres Coelho.

Inhabilitadas: 27.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Provados o dominio, a situação e confrontações do immovel reivindicando, tem procedencia a acção de reivindicação para rehavel-os do poder de quem os possue indevidamente.

Appellação civel da comarca do Ingá. Appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher; appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti.

Accórdam n. 186 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca do Ingá, em que são appellantes Manuel do Nascimento Cruz e sua mulher e appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti;

Considerando que, propôsta pelos appellantes no fôro daquella comarca a presente acção de reivindicação, para o fim de haverem do appellado a propriedade Tabôcas, na posse deste, foi a mesma julgada improcedente pela sentença de fls., mas;

Considerando que os appellantes adquiriram por compra a Leonel de Gouvêia Brandão e sua mulher a propriedade em questão, os quaes por sua vez, compraram aos herdeiros de João Francisco Regis, provando com os titulos que juntaram á petição inicial, o seu direito;

Considerando que, pelos titulos de acquisição juntos, provaram os appellantes o seu dominio no immovel reivindicando, qual a situação e confrontações deste, como quer a lei.—Corrêa Telles, Doutrina das Acções, annotadas por Teixeira de Freitas, § 39 e nota 111;—e si pelos depoimentos de algumas testemunhas, houve discrepancia na precisão de alguns desses signaes, suppriram-nos os mesmos titulos, rectificando-os;

Considerando que, si o appellado está de posse da propriedade reivindicanda, não possue titulo justo e habil de sua acquisição; porquanto,

Considerando que o appellado é apenas senhor e possuidor, por justo titulo, do engenho S. João com suas terras e bemfeitoria, situado no termo de Campina Grande, havido em execução hypothecaria pelo mesmo movida contra os herdeiros de João Francisco Regis, acção proposta naquelle fôro em agosto de 1902;

Considerando que, por força da sentença que lhe adjudicou o engenho S. João, julgou-se o appellado senhor da propriedade Tabôcas, apossando-se da mesma, como si fosse esta um prolongamento daquelle; propriedade distincta e separada de S. João, situada em termo diverso, Ingá, tendo de permeio outras propriedades, adquirida, além disso, por João Francisco Regis depois que este hypothecara o engenho S. João ao appellado;

Considerando que, para conseguir esse fim, isto é, a posse do sitio Tabôcas, o appellado empregou a violencia, espoliando os herdeiros de João Regis no anno de 1909—testemunhas dos auctores—daranco á sua posse na propriedade reivindicanda, de então para cá;

Considerando que na sua defesa não provou o appellado o exigido, que lhe competia, como réo, na acção de reivindicação, allegando apenas a prescripção de longo tempo, a trintenaria, mas esta desapparece, em face da certidão de fls. 83 v. dos autos, d'onde se vê que a acção hypothecaria, que lhe conferiu o dominio do engenho S. João foi proposta em 8 de agosto de 1902, decorrendo de então para a propositura da acção de reivindicação da propriedade Tabocas, menos de 23 annos—Petição inicial;

Considerando ainda que allega o appellado que, podendo Leonel de Gouveia Brandão escrivão naquelle tempo, no termo do Ingá, adquirir a propriedade em litigio, não podia, por sua vez, alienal-a, sendo por conseguinte nulla a venda feita aos appellantes, mas;

Considerando que, não tendo, pelos meios legaes, sido nulla a escriptura de compra em questão, é ella valida para todos os effeitos, e como tal, podia o adquirente vender a propriedade, objecto da mesma compra, a quem a quizesse, não valendo ao appellado a sua defesa;

Considerando, finalmente, que não procede, em favor do appellado, a allegação de ter sido vencedor em acção possessoria, que teve por objecto a mesma propriedade Tabocas, porquanto trata-se, no caso *sub judice* de dominio e não de posse, coisas muito distinctas;

Accórdam em Tribunal dar provimento á appellação interposta para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção de reivindicação proposta, sendo condemnado o appellado Feliciano da Cunha Cavalcanti a restituir aos appellantes a propriedade reivindicanda, sitio Tabocas, com as suas bemfeitorias e rendimentos, conforme se liquidar em juizo. Custas pelo appellado.

Parahyba, 24 de agosto de 1926.

Heracito Cavalcanti P., ad-hoc. V. de Tolêdo, relator designado; Bôto de Menezes, vencido como sustentei na discussão, analysando a sentença appellada firmada na bôa doutrina, não contestada, que aclarando os factos relativos ao dominio e á posse não offerece-se por esse lado a mais vez elementos capazes de destruir a verdade sobre a qual, a referida sentença está firmada e as escripturas existentes nestes autos, e a justificação plena que a fortalece põem em favor da duvida o valor importantissimo do direito do autor. Outras considerações foram feitas na discussão, e todas ellas por melhores assentam na substancia da documentação constante destes autos a fls. Eis o meu humilde voto. J. Novaes. Bandeira, vencido. Foi voto vencedor o do exmo. sr. desembargador Paulo Hypacio. Fui presente — Manuel Simplicio Paiva.

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1928

Presidente — *José Ferreira de Novaes*.

Secretario—*Euripedes Tavares*.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Heracito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, Paulo Hypacio e Manuel Azevêdo.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador José Novaes. Recurso de habeas-corpus n. 7, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente o juizo de direito; recorrido Feliciano José de Aquino.

Idem n. 6 da comarca de Princêza. Recorrente o juizo; recorrido José Lourenço da Silva, vulgo «José Floresta».

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Recurso criminal n. 6, da comarca de Cajazeiras. Recorrente o juizo; recorrido Amaro Feitoza. Ao desembargador Heracito Cavalcanti. Appellação criminal n. 9, da comarca de Alagôa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellados Julio Pereira da Silva e Manuel Vicente de Souza.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. Appellação criminal n. 10, da comarca da capital. Appellante a Justiça Publica; appellado Pedro de Oliveira Lyra.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal n. 11, da comarca da capital. Appellantes João Honorato de Souza e Antonio Mendes, vulgo «Cavallo cego» ou Carlos Ferreira.

Ao desembargador Paulo Hypacio. Petição de desaforamento n. 1, da comarca da capital. Requerente João Aleixo Nunes, pronun-

ULTIMA HORA

Fôgo a bordo do «Atalaia»

RIO, 29—(Pelo cabo submarino) — Noticia-se que o vapor cargueiro do Lloyd Brasileiro «Atalaia», que regressava de New York com grande carregamento destinado ao commercio brasileiro, incendiou-se na altura de Maceió.

Parece ter sido a combustão espontanea do carvão a causa do sinistro do «Atalaia» que trazia grande quantidade de inflammaveis. (*Especial*).

—

RIO, 29 — A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu communicação de que violento incendio lavra a bordo do paquête brasileiro «Atalaia».

A directoria providenciou para que os navios «Ayruoca» e «Commandante Cantuaria» corram em auxilio do «Atalaia». (A. A.).

—

RIO, 29 — Novas informações obtidas da directoria do Lloyd Brasileiro, á meia noite e 35 minutos, dizem que o «Atalaia» pediu auxilio ao «Ayruoca», o qual estava muito distante.

O «Ayruoca» partiu immediatamente em soccorro. Tambem o vapor inglez «Voltaire» recebeu pedidos de soccorro de bordo do «Atalaia», trocando despachos com este.

O «Atalaia», respondendo ao «Commandante Cantuaria» declarou: «Estamos trabalhando. Devido á distancia que nos separa espero outros mais perto. Fogo continúa se alastrando». (A. A.)

—

Pelos Telegraphos

RIO, 29 — E' intenção do sr. Mario Bello inaugurar mais cincoenta estações telegraphicas além de quinze estações radiotelegraphicas de ondas curtas. (*Especial*)

—

Um editorial sobre a sêcca do Nordéste

RIO, 29 — (Pelo cabo submarino) — O «Jornal do Brasil» commentando em editorial a sêcca em perspectiva no nordéste conforme annunciam telegrammas dahi, diz que a tornar-se realidade a ameaçadora noticia, suas consequencias além da significação local terão significação nacional pela repercussão em toda a economia do paiz (*Especial*).

—

O hydro-avião «Santos Dumont» soffreu um desarranjo

RIO, 29 — (Pelo cabo submarino)—O hydro-avião «Santos Dumont», que partira hontem em viagem semanal para Porto Alegre, soffreu um desarranjo no motor em Itacurussa, proximo daqui, sem outras consequencias.

Os passageiros do «Santos Dumont» regressaram em trem ao Rio, sem que nenhum soffresse a menor lesão (*Especial*).

—

Pela reforma

RIO, 29 — (Pelo cabo submarino)—Solicitou reforma o coronel de cavallaria Raymundo Silva. (*Especial*)

Um appello ao ministro da Fazenda

RIO, 29—(Pelo cabo submarino)—A Liga do Commercio dirigiu um appello ao ministro da Fazenda pedindo revogação da ordem que manda majorar a taxação do tecido mesclado e algodão de fios de sêda. (*Especial*).

—

Monstro!

RIO, 29—(Pelo cabo submarino)—Dizem da localidade de Calumby que Francisco Cayano assassinou um seu netinho de quatro annos, bebendo-lhe o sangue.

O criminoso confessou que tencionava comer a carne da creança, cujo corpo cortou em rodellas, sugando ahi o sangue (*Especial*).

—

Viajantes illustres

RIO, 29—(Pelo cabo submarino) — Pelo «Alcantara», chegaram aqui, em viagem de recreio, Lady Chamberlain e filha, esposa do ministro do Exterior da Inglaterra, e tambem o marquez Casibo[illegible]k, cunhado do rei da Hespanha e primo do rei da Inglaterra.

Pelo «America Legion» chegaram cem turistas europeus e americanos. (*Especial*).

—

Nova mina

RIO, 29—(Pelo cabo submarino)—Mandam da Bahia que o engenheiro Oscar Rebello acaba de descobrir uma mina de novo combustivel, affirmando que as laminas desse minerio se vem tambem para revestir paredes e telhados, pois além de impermeaveis são tambem á prova de fôgo.

Segundo affirmação daquelle engenheiro, a sondagem dessas minas de turfa indica haver mais de um milhão de toneladas até a profundidade de 87 metros. Cada tonelada deverá dar cerca de 55 galões de gazolina, vinte de oleo lubrificante e vinte de oleo combustivel. (*Especial*).

—

Emprestimo para o Paraná

RIO, 29—(Pelo cabo submarino) — Noticia-se que o Congresso do Estado do Paraná autorizou o govêrno a realizar um emprestimo estrangeiro de dois milhões de libras para o resgate da divida externa. (*Especial*)

—

O cambio

RIO, 29—(Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

—

O café

RIO, 29 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 40$000. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 29—(Pelo cabo submarino) — Algodão firme com tendencia para alta a 46$000. O stock é de 28.853 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 29 — (Pelo cabo submarino) — O assucar estavel 67$000. O stock é de 371.603 saccos (*Especial*).

ciado na comarca de Alagôa do Monteiro, por seu advogado dr. José Gaudencio Correia de Queiroz.

Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação civel n. 5, do termo de S. Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Appellantes Bellarmino Borges de Maria e outros; appellados Manuel Malet da Nobrega e Antonio Carolino da Nobrega.

Passagens — Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Testemunhantes Tertuliano Francisco Barbosa e sua mulher; testemunhado Luiz de França Sodré.

Aggravo civel n. 2, da comarca da capital. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes Joaquim Theophilo de Souza Mello e sua mulher; aggravado o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. O relator passou com os respectivos relatorios ao 1º revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Appellação civel n. 30, da comarca de Guarabira. Appellante Vicente Costa Filho; appellado José Firmino Souto. O desembargador Vasco de Tolêdo passou com o relatorio ao 2º revisor desembargador Pedro Bandeira.

Despacho — Aggravo civel n. 5 da comarca da capital. Aggravante d. Tertulina Sabina do Carmo Henriques; aggravado o juizo da 2ª vara. Foi com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Pareceres — Petição de habeas-corpus n. 9, da comarca de Campina. Impetrante o bacharel Argemiro de Figuerêdo, em favôr do paciente Antonio Cyrino do Nascimento.

Aggravo de instrumento da comarca de S. João do Cariry. Aggravantes Firmo Correia de Souza, sua mulher e outros; aggravado o juizo.

Aggravo de petição n. 1, da comarca de Areia. Aggravantes Antonio Coêlho de Carvalho e Manuel Pereira Borges; aggravado Delmiro Borba de Araújo. Os procuradores geraes ad-hocs apresentaram em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Aggravo civel n. 30, da comarca de Cabaceiras. Aggravantes Joaquim Miguel da Cruz e sua mulher; aggravado o juizo. Em mesa para julgamento.

Julgamentos — Petição de habeas-corpus n. 9, da comarca de Campina Grande. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante o bel. Argemiro de Figuerêdo, em favôr do paciente Antonio Cyrino do Nascimento. O Tribunal por unanimidade, negou a ordem pedida.

Idem n. 10 da comarca da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrantes os bachareis José de Oliveira Pinto e Evandro Souto, em favôr do paciente Pedro Geral da Silva, pronunciado na comarca de Cabaceiras.

Adiado a requerimento do exmo. procurador geral ad-hoc, nomeado em mesa, desembargador Paulo Hypacio, para lavrar o seu parecer.

Idem n. 11, da mesma comarca. Relator, o presidente do Tribunal; impetrante o bel. Iveréo Joffily, em favôr do paciente Joaquim Rodrigues da Silva, pronunciado na comarca do Ingá. Adiado a requerimento do exmo. procurador geral ad-hoc, nomeado em mesa, desembargador Manuel Azevêdo, afim de emittir parecer escripto.

Recurso criminal n. 1, do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Recorrente o dr. juiz de direito em commissão José Genuino Correia de Queiroz, recorridos o bel. João Agripino de Vasconcellos Maia e outros. Em mesa para julgamento.

Aggravo civel n. 30, da comarca de Cabaceiras. Relator, o desembargador Heracilto Cavalcanti. Aggravantes Joaquim Miguel da Cruz e sua mulher; aggravado o juizo. Adiado a requerimento do relator.

Aggravo commercial n. 31, da comarca de Areia. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravantes Delmiro Borba de Araújo e outros; aggravado o juizo. Adiado pela falta de um dos revisores.

Assignatura de accordãos — Petição de habeas-corpus n. 7, do termo do Catolé do Rocha. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favôr do paciente Francisco Pereira Dantas, pronunciado na comarca de Cajazeiras.

Idem n. 8, do mesmo termo. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favôr do paciente Francisco Pereira Dantas, pronunciado na comarca de Souza. Foram assignados os respectivos accordams.

RIBALTAS

Rio Branco — No cartaz desse cinema figura hoje o drama em cinco actos «Em alta linhagem». Como extra a comedia o «Cobrador de aluguer».

Felippéa — A pellicula tem 6 partes «Heróe á força» e a comedia em duas partes «D. Juan Barbeiro».

Popular — «Coração que hesita» e o «Mundo em fóco».

S. João — A grande avalanche em 7 partes com Peggy Montgomery.

Os admiradores de Renée Adorée e Jonh Gilbert estão já ansiosos por apreciarem o sympathico em uma nova fita. Desde «The Big Parade» que os dois artistas não mais se reuniram. Mas, para breve, espera-se, nesse sentido, excellente surpresa.

No Cinema como em politica, faz-se necessaria a presença de elementos radicaes, a fim de agitar a evolução de idéas e a realização de feitos que se impõem. King Vidor, da Metro-Goldwyn-Mayer, com a sua «The Big Parade» é um exemplo disso, e agora, com a sua nova producção «The Crowd», elle se demonstra senhor de um criterio que elle mesmo exprime nestas palavras: «Estou certo de que o publico sabe distinguir uma bôa producção, sempre que tem opportunidade de ver alguma coisa que, realmente, é uma bôa producção».

Associações

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba — Reune hoje, ás 19 horas, em sua séde provisoria, Academia «Epitacio Pessôa», em sua primeira sessão ordinaria, esta conceituada aggremiação. Devendo ser tratados assumpto de interesse geral o sr. dr. Flavio Marója, presidente da sociedade, encarece o comparecimento do publico principalmente da imprensa.

NOTICIARIO

Por ter de assumir o mandato de deputado estadual acaba de transmittir o cargo de prefeito de Areia ao seu substituto legal, o nosso correligionario tenente Juvenal Espinola.

A proposito, recebeu o chefe do govêrno os seguintes despachos:

Areia, 29 — Passei hoje exercicio cargo prefeito presidente Conselho por achar-se impedido sub-prefeito. Saudações. — Juvenal Espinola, prefeito.

Areia, 29 — Assumi hoje cargo prefeito deste municipio recebendo mãos respectivo proprietario. Saudações. — Manuel Borges, presidente Conselho.

✠

A renda do dia 28 do Telegrapho Nacional foi de 1:19 $665 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: — Neves, Ziccara, Zeca das Neves.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Manuel Laurindo, para lhe ser restituida a importancia que lhe cabe na arrematação de uma carga de aguardente — Em vista do que allega o requerente e do testemunho offerecido em cartão que deve ser junto a esta petição, do conselheiro municipal Francisco José das Neves, defiro o presente requerimento. A' Thesouraria, para a devida restituição, feitas as deducções correspondentes aos impostos municipaes e estaduaes e outras despesas.

De João Florencio Filho, para fazer exame de chauffeur — Informe o inspector de vehiculos Severino de Carvalho.

De Francisco Correia — Em face da informação, indeferido.

De Maximiliano Pereira Lima — Scientificando o agrimensor, dê-se também conhecimento ao architecto; archive-se.

De Cunha Di Lascio — Volte ao agrimensor para dar o parecer a respeito.

De Waldemar Medeiros — Reduza-se á metade a multa imposta ao requerente.

De S. Pereira & Cia. — Em face da informação, deferido.

De Williams & Cia — Em face da informação, seja a collecta alterada verificando-se o estabelecimento do requerente na primeira parte da letra G do § 1º da lei orçamentaria vigente.

De Laurenio Moreira — Em face da informação, deferido.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 12 horas — Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Sapé, Rio Tinto, Mamanguape, Araçá, Pau Ferro, Gurinhem, Mulungú, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Lagôas, Lagôa de Roça, Esperança, Cuité, Picuhy, Barra de Santa Rosa, Cachoeira, Cuité de Guarabira, Alagoinha, Guarabira, Pirpirituba, Belém de Guarabira, Pilões do Maia, Borborema, Serraria, Pilões, Bananeiras, Arára, Moreno, Calçára, Araruna, Tacima, Duas Estradas, Jacarahú, Serra da Raiz, São José de Mipibú, Nova Cruz, Canguaretama, Goyaninha e Natal.

A's 15 horas — Cruz das Armas, Cabedello e Lucena.

A's 18 horas: — Tambiá, Trincheiras, Praça Rio Branco, Cruz das Armas, Varadouro, Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Pedras de Fôgo, Salgado, Umbuzeiro, Mogeiro, Mogeiro de Cima, Ingá, Fagundes, Alvaro Machado, Campina Grande, Timbaúba (Pernambuco), Floresta dos Leões, Goyana, Pau d'Alho, Limoeiro, Serrinha, Nazareth (Pernambuco), São Lourenço, Lagôa Sêcca, Alliança, Pureza, Baraunas, Brum e sul da Republica.

✠

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na Praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º Batalhão de Caçadores.

1.ª parte: — One-step, «Ça ... C'est Paris»; Black Bottom, «Que pernão»; samba, «Vou chorar (Se você me abandonar)»; fox-trot, «Perola do Japão»; dobrado, «Officiaes do 22º B/C».

2.ª parte: — Charleston, «Medina de Cinemas»; valsa, «Isolda»; samba, «Tás com médo, fala ...»; fox-trot, «Danny»; corrado, «Os Mendigos».

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 29: Recife trafegou até 22.30. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte com 4 horas e para o interior do Estado, além de Soledade, com demora devido a trovoadas; outras em hora.

✠

O expediente, de hontem, da Directoria Geral da Instrucção Publica, constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Maria do Carmo de Carvalho Souza, adjuncta do grupo escolar «Padre Ibiapina», da cidade de Itabayana, requerendo um anno de licença, para tratar de sua saúde, e pedindo approvação do acto que nomeou a professora normalista d. Antonia Nunes da Silva para substituir a professora effectiva d. Maria da Luz de Barros Barbosa.

Ao sr. dr. inspector do Thesouro, communicando que a 2 deste mez assumiu o exercicio interino da cadeira de Alhandra d. Maria Eunice Corrêa Lins e que a 28 do corrente reassumiu o exercicio de suas funcções o professor da escola nocturna «Arthur Achilles», Luiz de Azevêdo Soares.

Ao director do Patrimonio, communicando que foi fornecido um mappa geographico da Parahyba, para o grupo escolar dr. Epitacio Pessôa.

Ao gerente da Empreza Tracção, Luz e Força, pedindo a collocação de uma lampada para a escola nocturna «João Tavares».

Ao sr. presidente do Estado, pedindo para serem preparados nas officinas da Imprensa Official 1.000 envelloppes para a correspondencia official.

Ao mesmo, pedindo para autorizar á Mesa de Rendas de Itabayana a fornecer, para a cadeira rudimentar de Campo Grande, do mesmo municipio, o material escolar necessario á mesma e para a escola nocturna pela respectiva Mesa de Rendas.

Ao mesmo, encaminhando uma petição de d. Paullina Candida Cesar, regente da cadeira rudimentar mista de Campo Grande, pedindo um augmento de mais cinco mil réis para o predio da mesma escola.

Portarias: — Nomeando a professora normalista d. Antonia Nunes da Silva para substituir a adjuncta do grupo escolar «Epitacio Pessôa», no impedimento da serventuaria effectiva d. Maria da Luz de Barros.

Nomeando d. Maria Joffily Bezerra de Mello para exercer, interinamente as funcções de adjuncta da cadeira de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

Exonerando, a pedido, o conego João Alfredo da Cruz, do cargo de inspector administrativo do ensino de Mogeiro de Cima, do municipio de Itabayana e nomeando para substituil-o o padre Gentil de Barros.

Exonerando, a pedido, o cidadão José Farias de Araújo Lima do cargo de inspector administrativo de Chã de Moreno e nomeando para substituil-o o cidadão Jovino Nepomeceno.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 28 ás 18 h. de 29 de fevereiro de 1928.

Parahyba — O tempo foi instavel com chuvas á noite. Dia 29: o tempo foi bom á tarde e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 30.6 e a minima 22.8.

No Estado — De 14 h. de 28 ás 17 h. de 29 de fevereiro de 1928.

Campina Grande — O tempo foi chuvoso, com trovoadas pela tarde. Dia 29: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 29.0 e a minima 20.5.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 33.8 e a minima 21.6.

Em outros pontos — De 14 h de 28 ás 14 h de 29 de fevereiro de 1928.

Olinda — O tempo foi ameaçador pela tarde á e noite. Dia 26: o tempo conservou-se máo, com chuvas fortes. A maxima thermometrica foi 29.0 e a minima 23.3.

Maceió — O tempo conservou-se instavel, sem chuva, durante todo periodo e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.6 e a minima 23.4.

Natal — O tempo foi máo com chuvas pela tarde e instavel á noite. Dia 29: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 22.4.

Necrologia

Manuel Alves Bezerra de Lyra: — A 23 do mez findo, falleceu, nesta capital, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. Manuel Alves Bezerra de Lyra, estimado cavalheiro de nossa sociedade.

Contando a edade de 62 annos, deixou o sr. Manuel Lyra, viuva, a exma sra. d. Waldevina Alves de Lyra e cinco filhos maiores: srs. João Bezerra de Lyra, funccionario de categoria da Companhia Costeira, nesta capital; José Bezerra, empregado da firma Silva Cunha & Cia., desta praça; Antonio Alves de Lyra, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, e senhoras d. Maria Alves de Lyra, esposa do sr. José Machado, funccionario dos Correios e d. Aurea Feitosa Lyra, esposa do sr. Leonel Feitoza, 1º escripturario da Delegacia Fiscal.

O obito occorreu no predio n. 26, da Travessa Almeida Barretto, donde sahiu o enterro, com numeroso acompanhamento.

A' familia enlutada, embora tardiamente, enviamos as nossas condolencias.

—

Hontem, na Cathedral Metropolitana, realizaram-se missas em suffragio de sua alma, officiando, no acto, o monsenhor Odilon Coutinho.

Informes commerciaes

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 28, pela Recebedoria de Rendas:

João Correia — 2 saccos contendo côcos sêccos, para o Rio, pelo vapor «Itaberá».

Horacio Rabello — 4 caixas com impressos, para Natal, pelo vapor «Manáos».

Kroncke & Cª — 9 quartolas com oleo cru de caroço de algodão, para Santos, pelo vapor «Itaberá».

O. Ferreira & Cª — 8 caixas com toucinho, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Octavio Bezerra & Cª — 1 caixa com artefactos de borracha, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Martins de Mesquita & Cª — 1 caixa com vaquêtas, para Rio, pelo vapor «Prudente de Moraes».

Os mesmos — 5 caixas com raspas envernizadas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Hildebrando Ribeiro de Moraes — 6 caixas com chocolate, para Rio, pelo vapor «Itaberá».

Seixas Irmãos & Cª — 33 vols. de sabão e sabonêtes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com sabonêtes, para Antonina, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 14 vols. de sabonêtes e sabão, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Antonio C. Ramos — 6 caixas contendo tecidos, para Recife, por caminhão.

Vicente Soares & Cª — 1 caixa com camisas de meia, para Belém, pelo «Great Western».

G. Petrucci & Cª — 1 caixa com material electrico, para Rio, pelo vapor «Itaberá».

Vellozo & Cª — 159 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. Rio Tinto — 8 fardos de tecidos e retalhos, para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma — 43 vols. de tecidos e amostras, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 39 vols. de tecidos e amostras, para Santos, pelo mesmo vapor.

—

Importação — Manifesto do paquête «Portugal», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 28:

De S. Francisco: a Nicolau da Costa 9 tambores de ferro, vasios em retorno.

Do Rio de Janeiro: á ordem «M. M. & C.» 1 tambor de anilinas; á Standard Oil Comp. 3 caixas de impressos e artigos de escriptorio; á ordem «S. A. A.» 1 caixa de manteiga; ao Banco do Brasil 1 caixa de material de expediente; a Souza Campos & Cª Ltda. 1 encapado de lona e 1 idem de borracha lençol; a Mala & Cª 30 caixas de agua Caxambú; a J. Honorato & Cª 25 idem idem; a The Texas Comp. 8 tanques de gazolina; á ordem «A. C.» 4 barricas de vidros e 1 idem de louças; «S. C. & C.» 50 tambores de carburêto; á The Texas Comp. 10 tambores de oleo pet; a Joaquim B. da Costa 80 latas de phosphoros; á ordem «L. B. & C. L.» 200 idem idem; «O. F. & C.» 50 idem idem; «J. M. & C.» 25 idem idem; «J. S.» 50 idem idem.

De Recife: á ordem «B.» 3 caixas de linhas.

—

O paquête **Itaberá**, da Cª Nacional de Navegação Costeira, que veiu hontem do norte do paiz e deu entrada no porto de Cabedello ás 6 horas, trouxe, de Belém, á ordem «J. V.» 35 engradados de madeiras; «M.» 50 idem idem; «F. N. & C.» 1 caixa de drogas e a J. Pessôa & Irmão 1 idem idem.

A's 10 horas, zarpou o alludido navio para o sul, levando carga deste Estado.

—

Fundeou hontem á tarde, procedente do sul do paiz, no porto de Cabedello, o cargueiro **Piauhy**, da Companhia Commercio e Navegação, trazendo, para a nossa praça, carga consignada á firma Kroncke & C.ª.

—

Era esperado hontem á tarde, no porto de Cabedello, procedente do norte do paiz, o cargueiro **Douro**, do Lloyd Nacional, que aqui receberá carga para as praças do sul.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$350
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Commte. Ripper»	Do norte	a 1
«Prudente de Moraes»	»	a 1
«Itaimbé»	»	a 7
«Arta» da Europa		a 4
«Manáos»	Do sul	a 2
«Itaquéra»	»	a 2
«Itapura»	»	a 9
«Arta» da Europa		a 4
«Pancras» de New York		a 7
«Intombi» de Liverpool		a 10
«Arta» para a Europa		a 15

Vapores esperados em Recife

«Arta» da Europa a	2
«Itapoan» do sul a	5
«A. Troude» do sul a	5
«Almanzorra» da Europa a	7
«Flandria» da Europa a	8
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	8
«Camamú» de Nova York a	9
«Orania» de Buenos Aires e escala a	10
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia» da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 29 de fevereiro de 1928.

Serviço para o dia 1.º de março (5ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1.º tenente Pereira de Lima; ronda á guarnição, 1º sgt. José Mendonça; dia á força, 3.º sgt. João Sousa; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras; guarda da Cadeia, 2º sgt. Raymundo Nonato e cabo João Gadêlha; guarda de Palacio, soldado João Ferreira; guarda do Q/F, cabo Hippolito Guedes; ordem á S/O, tambor-corneteiro Diocleciо Adelino; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Octacilio Porfirio; piquete á S/Bh, tambor-corneteiro João Luiz.

Boletim n. 63 — Uniforme 5º (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destacamentos — A 2.ª C. do Btl. apresente guias do 3.º sgt. João Gomes de Andrade e de dois soldados, para destacarem na villa de Ingá, em substituição ao 3.º sgt. Antonio Corrêa Brasil e aos soldados João Amancio da Silva e Enéas Faustino Soares, que se recolherão á séde da Força.

A 1.ª apresente guias de 4 soldados, a 2.ª ainda de um e a 3.ª de outro, para destacarem em Pirpirituba, em substituição ás praças alli destacadas que se recolherão, também, á séde da Força.

Patrulhas de trem — Durante o mez de março em curso, o serviço de patrulha dos trens, desta capital á Bananeiras e de Itabayana a esta capital, será feito por praças da 1.ª C. do Btl., tendo para isso, sido designados os soldados ns. 271 José Ferreira Duarte e 450 Antonio Pereira Coêlho, para o trem de Itabayana; 175, João Cândido de Mello e 210 Antonio Ferreira de Lima Primeiro, para o de Bananeiras.

Aprendiz de corneta — Passa á aprendiz de corneta, o soldado n. 489, Victor Seraphim de Oliveira.

Enfermaria — Teve alta da E. M. S. C. M., o soldado n. 481, Pedro Gomes da Silva.

Regresso de praça — Regressou ao seu destacamento, o soldado n. 83, João Pedro dos Santos.

Perneiras — Entregue-se á 1.ª C. do Btl. o par de perneiras que se achava distribuido ao ex-soldado José Rodrigues da Silva, expulso no destacamento de Ingá.

Dispensa de serviço — Concêdo três (3) dias de dispensa do serviço ao soldado tambor-corneteiro n. 494, Antonio Vieira.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, resp. pelo comd.

SECÇÃO LIVRE

Aviso aos Credores — Fallencia de Posidonio Honorio de Queiroga — Municipio de Souza — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Posidonio Honorio de Queiroga, communica aos interessados que encontra-se diariamente em sua residencia nesta cidade de Souza, á rua Epitacio Pessôa s/nº., onde poderá attendel-os e dar as informações que precisarem sobre negocios relativos á massa, das 8 ás 9 horas.

Communica ainda que foi marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para os credores apresentarem ao syndico as suas declarações de credito na conformidade do art. 82 da Lei das fallencias, bem assim que terá logar no dia 9 de abril p. futuro ás 12 horas, na sala das audiencias, a primeira assembléa de credores.

Em vista de não haver jornal nesta localidade, as publicações sobre a fallencia serão feitas na porta da sala dos auditorios na fórma do § 6º do Art. 186 da referida Lei de fallencia.

Souza 17 de fevereiro de 1928 — José Elias de Souza, syndico.

(3—3)

—

DOENÇAS DO UTERO E OVARIOS — Males da edade critica, tratam-se, com resultados admiraveis, com o «Galenogal», empregado ha quasi meio seculo, sem nunca haver falhado. Não exige dieta. Deposito: Drogaria Conceição. R. Olinda, 302, Recife e nas pharmacias desta capital.

(4—B.)

—

Ao commercio — José Cirino, tendo contractado a venda de seu estabelecimento commercial, á avenida 12 de outubro nº 146, convida a quem tiver qualquer reclamação a fazer a apresental-a no prazo de 3 dias ao seu procurador e advogado abaixo, afim de ser attendido.

Parahyba, 29-2-1928. P. p. — *Olyntho Gonçalves de Medeiros.*

(1—3)

Presisa v. sa. — De «MACHINAS DE ESCREVER — Accessorios — typos — cylindros de borracha — decalcomanias — fitas para qualquer modêlo — ferramentas especiaes — etc. Pedidos á Caixa Postal n.º 100 — Parahyba do Norte.

(1—10 altern.)

AVISO — Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 164 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839 assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1928. — Gazzi Galvão de Sá

(24—30 interc.)

—

Loteria Federal

Extracção de 29 de fevereiro de 1928

13566	S. Paulo	30:000$000
75275		10:000$000
76595		5:000$000
583		2:000$000
31908		2:000$000
40083		2:000$000
45698		2:000$000
53642		2:000$000
69988		2:000$000

Pela agencia geral neste Estado foi vendido o bilhete n. 38631 premiado com 200$000.

ANNUNCIOS

Vende-se — Um bom terreno para construcção de uma casa, sito no oitão da Igreja das Mercês, com 17 metros de comprimento por 6,75 de largura, a tratar na rua Duque de Caxias nº 607.

—

Casas a prestações — Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (O.)

—

Convem lêr — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonde. A tratar nesta redacção com Cisurino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

—

VENDE-SE: — No Recife (capital de Pernambuco) por preço muito barato uma casa de photographia. É situada na rua Nova nº 331, possuindo um contracto para traspassar, sendo o aluguel, apenas, de 150$000 mensal.

A tratar na mesma.

(6—8)

Força Publica do Estado — Edital. — De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força, faço publico pelo presente edital, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concurrencia administrativa para fornecimento dos artigos abaixo:

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Tinta preta «Sardinha»	Litro
Papel almaço 7.000 «Vellin»	Resma
Papel almaço 4 000 «Vellim»	Resma
Papel carbono «Special»	Caixa
Papel grosso para machina	Caixa
Papel fino para Machina	Maço
Lapis preto «Faber» n.º 2	Duzia
Mata-Borrão (bom)	Folha
Papel madeira	Folha
Tinta carmim «Sardinha»	Litro
Gomma arabica «Sardinha»	Litro
Moscas para papel, grandes	Caixa
Moscas para papel, pequenas	Caixa
Grampos de metal amarello p.º papel	Caixa
Pennas «Malat» n.º 12	Caixa
Fita bicolôr p.º «Mach. Remingt n.»	Caixa
Canêta	Duzia
Passadores de metal amarello p.º papel	Caixa
Borracha «Faber» vermelha, para lapis e tinta	Duzia
Lapis bicolôr «Faber»	Duzia

PERFUMARIAS PARA BARBEARIA

Agua de quina «Parisiana»	Litro
Agua de colonia «Parisiana»	Litro
Brilhantina «Flôr de amôr»	Vidro
Esmeril	Caixa
Papel hygienico	Maço
Pó de arroz «Dorcet»	Kilo
Talco «Alba Rosa»	Lata
Loção «Joujou»	Vidro
Pó de sabão «Soberana»	Lata

Os negociantes que quizerem concorrer a esse fornecimento deverão apresentar os seus requerimentos no dia 3 de Março p. vindouro, ao sr. presidente do Conselho Administrativo desta Força.

As propostas serão abertas em presença dos interessados na Sala do referido Conselho, ás 13 horas do citado dia.

Na secretaria da referida Força serão prestadas todas as informações que se tornarem necessarias, das 7 ás 9 horas.

Os pagamentos dos artigos fornecidos serão feitos á vista, na Contadoria da Força.

Quartel na Parahyba, 23 de fevereiro de 1928.

Augusto Toscano — 2º Tte. Contador-Thesoureiro.

(5—10)

Edital—O doutor Acrisio Neves, juiz de direito desta comarca de Souza, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc. Faz saber que por sentença hoje proferida, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Possidonio Honorio de Queiroga, estabelecido com negocio de compra de algodão em caroço e descaroçador, fixando o termo legal, a contar (40) quarenta dias da presente data, e nomeou para syndico o credor José Elias de Souza, residente nesta cidade, e fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente, notificados ficam todos os credores do fallido para dentro de trinta (30) dias apresentarem ao synd co a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos e ao mesmo tempo os convoco para assistirem e tomarem parte na primeira Assembléa que terá logar no dia nove (9) de abril do corrente anno, ás doze (12) horas, na sala das audiencias, no forum, na qual se procederá á classificação e verificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico, nomeação de liquidatario e outras deliberações e decisões do interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será affixado na fórma da lei. Souza em dezeseis (16) de fevereiro de mil novecentos e vinte oito. Eu, Nicodemos Pereiro Gadelha, escrevente juramentado, o escrevi. Subscrevo. O escrivão Manuel da Costa Gadelha. (a) Acrisio Neves. Está conforme ao original, dou fé. Cidade de Souza, em 16 de fevereiro de 1928. O escrevente juramentado, Nicodemos Pereira Gadelha.

(3—3)

EDITAL N. 4

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. consultor dr. Paulo de Magalhães, presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, mandado proceder pelo sr. Ministro da Fazenda, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, pela ordem telegraphica nº. 54 G de 3 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a contar desta data, pelo prazo improrogavel de trinta dias, acham-se abertas na referida Delegacia Fiscal as inscripções para o referido concurso, sob as seguintes condições, de accôrdo com o preceituado no capitulo XII do regulamento annexo ao decreto nº. 17.464, de 6 de outubro de 1926, combinado com o de nº. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

a) — O concurso constará das seguintes materias: portuguez (orthographia, analyse e redacção,) franceza e inglez (leitura, traducção e analyse,) arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda) e escripturação mercantil por partidas dobradas.

b) Os candidatos com o seu requerimento de inscripção dirigido ao presidente, exhibirão documentos que, de accôrdo com as leis em vigor, provem bom procedimento civil e serem maiores de 18 annos e menores de 45.

Só serão acceitas certidões de idade no original, e o bom procedimento civil será provado, para os concurrentes que exercerem cargos publicos federaes e estaduaes ou municipaes, mediante attestado dos respectivo chefes de serviços. Quanto aos empregados em emprezas de reconhecida idoneidade, poderão ser acceitos attestados dos seus chefes, para o fim acima indicado, a juizo do presidente do concurso; os demais concurrentes apresentarão attestado de autoridade policial.

c) — Os concurrentes que não exercerem cargos publicos mencionados na letra *b*, deverão exhibir attestado do Departamento Nacional da Saúde Publica, provando não soffrerem de molestia contagiosa e serem vaccinados.

d) — Os candidatos poderão tambem juntar aos seus requerimentos documentos que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação, a fim de ser isso levado em conta na classificação, pelo resultado dos exames e depois do confronto dos documentos exigidos, ainda ficar em igualdade de condições com outros candidatos.

e) —Os exames constarão de prova escripta e oral, devendo durar esta o prazo minimo de 15 minutos e aquella o prazo maximo de duas horas. O presidente, a pedido de qualquer examinando, póde prorogar até uma hora o tempo concedido para prova escripta.

f)—Para a classificação dos concurrentes postos em igualdade de condições pelo resultado do julgamento das provas ter-se-á em vista a calligraphia revelada nas provas escriptas.

g)—Antes de cada prova, o presidente mandará o secretario ler aos concorrentes os principaes artigos do regulamento do concurso, não referidos neste edital, relativos ao processo adoptado para as provas e á regularidade dos actos.

h)—Todos os documentos apresentados com os requerimentos para a inscripção, deverão estar devidamente sellados e ter as firmas reconhecidas por tabellião.

i)—No acto da inscripção será exigida prova de identidade de pessôa, a juizo do presidente ou do secretario.

No predio onde funcciona a Delegacia Fiscal, sito á Praça Rio Branco, desta cidade, os concurrentes serão attendidos pelo respectivo secretario, nas horas do expediente, (das 13 ás 16).

Parahyba, em 21 de fevereiro de 1928.—O secretario, *Evandro Medeiros*, 2.º escripturario da Alfandega.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que o pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

Lyceu Parahybano — Curso de Agrimensura — Edital n. 3 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico, a quem interessar possa, que, de accôrdo com o decreto n. 1475, de 2 de abril do anno p. passado, que alterou o regulamento do curso de Agrimensura, de hoje até 28 do corrente mez, acham-se abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno do dito curso. O referido exame constará de portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2º grau, geometria plana e no espaço, trigonometria rectilinea e desenho geometrico.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 22 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

(6—10)

Lyceu Parahybano Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que, de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio e agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d' Andrade Espinola.

(6—10)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(10—40)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas dos documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Aigodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(10—40)

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—10)

ALUGA-SE — A casa n. 232 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 151.

(10—10)

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital n.º 113 —Primeira prestação do consumo d' agua — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres da thesouraria, a primeira prestação do 1º semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso o praso até 15 do mez corrente.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 1.º de março de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, contador.

(1—10)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Quinta-feira 1 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — O destemido artista Franklin Farnum, e a encantadora estrella E leen Percy na arrebatadora pellicula de grande movimentação da renomada fabrica «Universal» — DE ALTA LINHAGEM — Drama sensacional, em 5 maravilhosas partes, da poderosa e preferida fabrica «Universal». DE ALTA LINHAGEM é um film de extraordinarias aventuras, dessas que só podem mesmo succeder com o candidato a reporter de um grande matutino da imprensa diaria de Nova Yorck. Vejamos, pois, em quantas embrulhadas se vê o herói até que venha a conseguir o almejado posto.

Extra no fim da 1ª sessão — O COBRADOR DE ALUGUEL — Impagavel comedia, em 2 partes, da renomada fabrica «Pathé» tendo o conhecido comico Arthur Stone como protagonista.

Cinema Felippéa — O famoso actor comico Douglas Mac Lean e a encantadora estrella Constance Howard na movimentada pellicula, em 6 partes da «Paramount» — HEROE .. A FORÇA — Extra a impagavel comedia, em duas partes, apresentada pela renomada fabrica «Paramount» que se intitula — D. JUAN BARBAÇA.

Cinema Popular — A fascinante estrella Bebé Daniels, e o elegante artista Ricardo Cortez e o consagrado actor Wallace Beery são os principaes interpretes da emocionante concepção cinematographica da «Paramount» — CORAÇÃO QUE HESITA — Grandiosa super-producção da renomada fabrica «Paramount» que a faz e di idiu em 6 arrebatadoras partes.

Extra — O MUNDO EM FOCO Nº 110 — Revista illustrada da renomada marca «Paramount».

Cinema São João — House Peters, o valente e admirado artista da téla, brilhantemente secundado pela formosa Peggy Montgomery, em mais uma emocionante e bem desenvolvida concepção cinematographica da renomada marca Jewel «Universal» em 7 partes — A GRANDE AVALANCHE.